

PÔSTER - HEPATOLOGIA

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS INTERNAÇÕES POR DOENÇA ALCOÓLICA DO FÍGADO NA BAHIA (2015–2024)

Carlos Andrade Sampaio Neto (carlosandrade.sampaioneto@gmail.com)

Ana Luisa Braz Ribeiro (analubrmed@gmail.com)

Maria Clara Lorenzo Lino (claralorenzolino@gmail.com)

Ramiro Dos Santos Tourinho (ramiro.tourinho06@gmail.com)

Vitória Emily Santos Nascimento (vitoriaemilysn@gmail.com)

Vitória Santana Ribeiro (vitoriaribeiro.vr77@gmail.com)

Introdução: A Doença Alcoólica do Fígado (DAF) é um conjunto de alterações hepáticas decorrentes do consumo crônico e excessivo de álcool e constitui como importante causa de internações hospitalares, refletindo seu impacto na saúde pública. **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico das internações por DAF na Bahia entre 2015 e 2024, segundo sexo, faixa etária e cor/raça. **Método:** Estudo ecológico, observacional, retrospectivo e descritivo, realizado a partir de dados obtidos em 09/02/2025 pelo DATASUS (SIH/SUS). Foram analisadas as internações por DAF (Lista Morb CID-10), segundo ano da internação, entre 2015 e 2024, na Bahia. **Resultados:** Foram registradas 11.059 internações por DAF no período analisado, mantendo-se a elevada carga assistencial ao longo da década, com discreta tendência de redução, evidenciada por correlação negativa moderada com o tempo ($r = -0,56$; $R^2 = 0,31$). Observou-se redução mais acentuada em 2020, possivelmente

associada ao impacto da pandemia de COVID-19. Houve predomínio do sexo masculino (80,7%) e de adultos entre 40 a 59 anos (52,5%), seguidos por indivíduos com 60 anos ou mais (27,1%), sendo rara a ocorrência em menores de 20 anos. Quanto à cor/raça, predominou a população parda (57,8%), observando-se elevada proporção de registros sem informação. As internações ocorreram majoritariamente em regime de urgência (93,7%), com tempo médio de permanência de 9,1 dias e custo médio aproximado de R\$1.200,00 por internação. Conclusão: Entre 2015 e 2024, as internações por DAF na Bahia apresentaram discreta tendência de redução, com oscilações anuais e elevada carga assistencial. Observou-se expressivo predomínio do sexo masculino, bem como de adultos, especialmente entre 40 e 59 anos. Quanto à cor/raça, predominou a população parda, seguida pela preta e pela branca, com elevada proporção de registros sem informação. A predominância de atendimentos em regime de urgência, associada ao tempo médio elevado de permanência hospitalar e ao custo assistencial significativo, reforça a gravidade clínica da doença e seu impacto sobre o sistema público de saúde. Esses achados evidenciam a relevância da DAF como problema de saúde pública no estado e apontam para a necessidade de estratégias efetivas de prevenção, diagnóstico precoce e acompanhamento longitudinal dos indivíduos em risco.

Palavras-chave: doença alcoólica do fígado; internações; bahia.